



Sábado, 12 de Junho de 2021

ReformaBrasil

Esperança para os de fora

Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que a nós, quando cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era, então, eu, para que pudesse resistir a Deus? (Atos 11:17).

Deve ser um grande incentivo em nossa obra pensar na compaixão e terno amor de Deus para com os que têm buscado e orado por luz. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 79.

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 131-142, 155-159 (capítulos 14: “Um pesquisador da verdade”, e 16: “A mensagem do evangelho em Antioquia”); Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 76-84 (capítulo 5: “A sequência da reunião campal”).

DOMINGO 6 DE JUNHO - 1. EM LIDA E JOPE

1A) Descreva a experiência da visita de Pedro à cidade de Lida. Atos 9:32-35.

At 9:32-35 — E aconteceu que, passando Pedro por toda parte, veio também aos santos que habitavam em Lida. 33 E achou ali certo homem chamado Eneias, jazendo numa cama havia oito anos, o qual era paralítico. 34 E disse-lhe Pedro: Eneias, Jesus Cristo te dá saúde; levanta-te e faz a tua cama. E logo se levantou. 35 E viram-no todos os que habitavam em Lida e Saroná, os quais se converteram ao Senhor.

1B) Por que todos nós podemos ser encorajados pelo milagre ocorrido em Jope — e por que os membros da igreja tais qual Dorcas são tão valiosos para a congregação? Atos 9:36-43.

At 9:36-43 — E havia em Jope uma discípula chamada Tabita, que, traduzido, se diz Dorcas. Esta estava cheia de boas obras e esmolas que fazia. 37 E aconteceu, naqueles dias, que, enfermado ela, morreu; e, tendo-a lavado, a depositaram num quarto alto. 38 E, como Lida era perto de Jope, ouvindo os discípulos que Pedro estava ali, lhe mandaram dois varões, rogando-lhe que não se demorasse em vir ter com eles. 39 E, levantando-se Pedro, foi com eles. Quando chegou, o levaram ao quarto alto, e todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando as túnicas e vestes que Dorcas fizera quando estava com elas. 40 Mas Pedro, fazendo-as sair a todas, pôs-se de joelhos e orou; e, voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te. E ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, assentou-se. 41 E ele, dando-lhe a mão, a levantou e, chamando os santos e as viúvas, apresentou-lha viva. 42 E foi isto notório por toda a Jope, e muitos creram no Senhor. 43 E ficou muitos dias em Jope, com um certo Simão, curtidor.

Em Jope havia uma certa Dorcas, cujos dedos habilidosos eram mais ativos que sua língua. Ela sabia quem precisava de roupas confortáveis e quem necessitava de simpatia, e supria livremente às necessidades de ambas as classes. E quando ela morreu, a igreja de Jope sentiu-lhe a perda. Não é de admirar que tenham chorado e lamentado, e que lágrimas ardentes tenham caído sobre o corpo sem vida. Tinha tão grande valor que foi trazida de volta da terra do inimigo pelo poder de Deus a fim de que sua habilidade e energia ainda pudessem ser uma bênção para outros.

É raro ver fidelidade tão paciente, consagrada e perseverante como a que esses santos de Deus possuíam; no entanto, a igreja não pode prosperar sem isso. [...] Sempre há um chamado para obreiros firmes e tementes a Deus, que não falhem no dia da adversidade. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 304.

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JUNHO - 2. UM PESQUISADOR SINCERO

2A) Quem era Cornélio — e por que Deus falou com ele? Atos 10:1-8.

At 10:1-8 — E havia em Cesareia um varão por nome Cornélio, centurião da coorte chamada Italiana, 2 piedoso e temente a Deus, com toda a sua casa, o qual fazia muitas esmolas ao povo e, de contínuo, orava a Deus. 3 Este, quase à hora nona do dia, viu claramente numa visão um anjo de Deus, que se dirigia para ele e dizia: Cornélio! 4 Este, fixando os olhos nele e muito atemorizado, disse: Que é, Senhor? E o anjo lhe disse: As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus. 5 Agora, pois, envia homens a Jope e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro. 6 Este está com um certo Simão, curtidor, que tem a sua casa junto do mar. Ele te dirá o que deves fazer. 7 E, retirando-se o anjo que lhe falava, chamou dois dos seus criados e a um piedoso soldado dos que estavam ao seu serviço. 8 E, havendo-lhes contado tudo, os enviou a Jope.

Cornélio era um centurião romano. Era um homem rico e de nobre nascimento, e seu cargo era de confiança e honra. Gentio de nascimento, ensino e educação, passou a conhecer ao Senhor por meio do contato com os judeus, e O adorava com coração verdadeiro, demonstrando a sinceridade de sua fé pela compaixão para com os pobres. Era conhecido de longe e de perto por sua beneficência, e a vida justa lhe dava boa reputação entre judeus e gentios. Sua influência era uma bênção a todos que com ele entravam em contato. [...]

Crendo em Deus como o Criador do Céu e da Terra, Cornélio O reverenciava, reconhecia Sua autoridade e procurava Seu conselho em todos os negócios da vida. Era fiel a Jeová tanto na vida doméstica quanto nos deveres do cargo. — Atos dos apóstolos, pp. 132 e 133.

2B) Enquanto isso, lá em Jope, usando a comida como símbolo (mas não se referindo realmente a alimentos), que lição vital Deus deu a Pedro, que deve ser mantida pelos cristãos até o fim? Atos 10:9-16, 28, 34 e 35.

At 10:9-16, 28, 34 e 35 — E, no dia seguinte, indo eles seu caminho e estando já perto da cidade, subiu Pedro ao terraço para orar, quase à hora sexta. 10 E, tendo fome, quis comer; e, enquanto lhe preparavam, sobreveio-lhe um arrebatamento de sentidos, 11 e viu o Céu aberto e que descia um vaso, como se fosse um grande lençol atado pelas quatro pontas, vindo para a terra, 12 no qual havia de todos os animais quadrúpedes, répteis da terra e aves do céu. 13 E foi-lhe dirigida uma voz: Levanta-te, Pedro! Mata e come. 14 Mas Pedro disse: De modo nenhum, Senhor, porque nunca comi coisa alguma comum e imunda. 15 E segunda vez lhe disse a voz: Não faças tu comum ao que Deus purificou. 16 E aconteceu isto por três vezes; e o vaso tornou a recolher-se no Céu. [...] 28 E disse-lhes: Vós bem sabeis que não é lícito a um varão judeu ajuntar-se ou chegar-se a estrangeiros; mas Deus mostrou-me que a nenhum homem chame comum ou imundo. [...] 34 E, abrindo Pedro a boca, disse: Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas; 35 mas que Lhe é agradável aquele que, em qualquer nação, O teme e faz o que é justo.

Nosso próximo não significa apenas alguém da igreja ou fé a que pertencemos. Não faz referência a raça, cor ou distinção de classe. Nosso próximo é toda pessoa que precisa de nossa ajuda. Nosso próximo é toda alma ferida e magoada pelo adversário. Nosso próximo é todo aquele que é propriedade de Deus. — Parábolas de Jesus, p. 376.

2C) Como o Senhor enviou Pedro para dar um estudo bíblico doméstico a Cornélio e seu grupo em Cesareia? Atos 10:19-22 e 27.

At 10:19-22 e 27 — E, pensando Pedro naquela visão, disse-lhe o Espírito: Eis que três varões te buscam. 20 Levanta-te, pois, e desce, e vai com eles, não duvidando; porque Eu os enviei. 21 E, descendo Pedro para junto dos varões que lhe foram enviados por Cornélio, disse: Sou eu a quem procurais; qual é a causa por que estais aqui? 22 E eles disseram: Cornélio, o centurião, varão justo e temente a Deus e que tem bom testemunho de toda a nação dos judeus, foi avisado por um santo anjo para que te chamasse a sua casa e ouvisse as tuas palavras. [...] 27 E, falando com ele, entrou e achou muitos que ali se haviam ajuntado.

2D) O que Pedro ensinou? Atos 10:36-43.

At 10:36-43 — A palavra que ele enviou aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo (este é o Senhor de todos), 37 esta palavra, vós bem sabeis, veio por toda a Judeia, começando pela Galileia, depois do batismo que João pregou; 38 como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele. 39 E nós somos testemunhas de todas as coisas que fez, tanto na terra da Judeia como em Jerusalém; ao qual mataram, pendurando-O num madeiro. 40 A Este ressuscitou Deus ao terceiro dia e fez que Se manifestasse, 41 não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus antes ordenara; a nós que comemos e bebemos juntamente com Ele, depois que ressuscitou dos mortos. 42 E nos mandou pregar ao povo e testificar que Ele é o que por Deus foi constituído Juiz dos vivos e dos mortos. 43 A Este dão testemunho todos os profetas, de que todos os que nEle creem receberão o perdão dos pecados pelo Seu nome.

Da promessa feita a Adão, passando pela linhagem patriarcal e pela economia hebraica, a gloriosa luz do Céu preparava os passos do Redentor. — O Desejado de Todas as Nações, p. 211.

TERÇA-FEIRA, 8 DE JUNHO - 3. RECONHECENDO O CHAMADO DE DEUS

3A) Como Cornélio e seu grupo deram provas de que haviam abraçado de fato toda a verdade presente para aquela época — qualificando-os assim para o batismo? Atos 10:44-48.

At 10:44-48 — E, dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a Palavra. 45 E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios. 46 Porque os ouviam falar em línguas e magnificar a Deus. 47 Respondeu, então, Pedro: Pode alguém, porventura, recusar a água, para que não sejam batizados estes que também receberam, como nós, o Espírito Santo? 48 E mandou que fossem batizados em nome do Senhor. Então, rogaram-lhe que ficasse com eles por alguns dias.

3B) Após concluir sua obra missionária com Cornélio, que acusação Pedro teve de enfrentar da parte dos irmãos na Judeia? Atos 11:1-3.

At 11:1-3 — E ouviram os apóstolos e os irmãos que estavam na Judeia que também os gentios tinham recebido a Palavra de Deus. 2 E, subindo Pedro a Jerusalém, disputavam com ele os que eram da circuncisão, 3 dizendo: Entraste em casa de varões incircuncisos e comeste com eles.

Quando os irmãos na Judeia souberam que Pedro tinha entrado na casa de um gentio e pregado às pessoas ali reunidas, ficaram surpresos e ofendidos. Temiam que tal atitude, que lhes parecia presunçosa, neutralizasse o próprio ensino. Em seguida, confrontaram Pedro com a severa censura: “Entraste em casa de varões incircuncisos e comeste com eles” (Atos 11:3). — Atos dos apóstolos, p. 141.

3C) Depois de relatar sua experiência, começando pela visão divina, o que Pedro destacou — e como os irmãos aceitaram essa lógica? Atos 11:15-18. O que isso nos diz agora?

At 11:15-18 — E, quando comecei a falar, caiu sobre eles o Espírito Santo, como também sobre nós ao princípio. 16 E lembrei-me do dito do Senhor, quando disse: João certamente batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo. 17 Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que a nós, quando cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era, então, eu, para que pudesse resistir a Deus? 18 E, ouvindo estas coisas, apaziguaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: Na verdade, até aos gentios deu Deus o arrependimento para a vida.

Deve servir-nos de grande incentivo em nosso trabalho pensar na compaixão e terno amor de Deus para com os que estão em busca da luz, orando por ela.

Muitos me são apresentados como sendo semelhantes a Cornélio — homens que Deus deseja unir à Sua igreja. Eles simpatizam com o povo que guarda os mandamentos do Senhor. Porém, estão firmemente presos pelos laços que os mantêm no mundo. Não têm a coragem moral para tomar posição ao lado dos humildes. Devemos fazer esforços especiais por essas almas, que também precisam de um trabalho especial devido às suas responsabilidades e tentações.

Segundo a luz que me foi dada, sei que um claro “Assim diz o Senhor” deve ser dito positivamente aos homens de influência e autoridade no mundo. Eles são mordomos a quem Deus confiou importantes legados. Caso Lhe aceitem o convite, Ele os usará em Sua causa. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 79 e 80.

QUARTA-FEIRA 9 DE JUNHO - 4. APROVEITANDO A OPORTUNIDADE

4A) Como resultado da dispersão causada pela perseguição, como a igreja se expandiu para as ilhas do Mediterrâneo e ao norte da Judeia? Atos 11:19-21.

At 11:19-21 — E os que foram dispersos pela perseguição que sucedeu por causa de Estêvão caminharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a Palavra senão somente aos judeus. 20 E havia entre eles alguns varões de Chipre e de Cirene, os quais, entrando em Antioquia, falaram aos gregos, anunciando o Senhor Jesus. 21 E a mão do Senhor era com eles; e grande número creu e se converteu ao Senhor.

4B) Que cidade era um campo especialmente fértil para o evangelho, e que plano foi feito para espalhá-lo mais plenamente ali — e por quê? Atos 11:22-26 (primeira parte).

At 11:22-26 [p. p.] — E chegou a fama destas coisas aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram Barnabé até Antioquia, 23 o qual, quando chegou e viu a graça de Deus, se alegrou e exortou a todos a que, com firmeza de coração, permanecessem no Senhor. 24 Porque era homem de bem e cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor. 25 E partiu Barnabé para Tarso, a buscar Saulo; e, achando-o, o conduziu para Antioquia. 26 E sucedeu que todo um ano se reuniram naquela igreja e ensinaram muita gente. [...]

Barnabé [...] foi enviado a Antioquia, a metrópole da Síria, para ajudar a igreja local, e trabalhou ali com grande sucesso. Como a obra estivesse crescendo, solicitou e obteve a ajuda de Paulo; e os dois discípulos trabalharam juntos naquela cidade por um ano ensinando o povo e fazendo aumentar o número de fiéis na igreja de Cristo.

Antioquia tinha uma grande população de judeus e gentios; era um ótimo resort [balneário] para os amantes do sossego e do recreio devido à localização saudável, às belas paisagens, riqueza, cultura e requinte que ali se concentravam. Seu extenso comércio a tornou uma cidade de grande importância, onde havia pessoas de todas as nacionalidades. Era, portanto, uma cidade cheia de luxo e vícios. — História da redenção, p. 301.

4C) O que marcou a igreja de Antioquia? Atos 11:26 (última parte).

At 11:26 [ú. p.] — [...] Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos.

Foi aqui [Antioquia] que os discípulos foram chamados cristãos pela primeira vez. Receberam esse nome porque Cristo era o principal tema da pregação, diálogo e ensino. Continuamente repetiam os incidentes ocorridos durante a época de Seu ministério terrestre, quando os discípulos foram abençoados por Sua presença pessoal. Demoravam-se a falar de modo incansável a respeito de Seus ensinamentos e milagres de cura, expulsão de demônios e ressurreição de mortos. Com lábios trêmulos e olhos rasos de lágrimas, falavam de Sua agonia no jardim, da traição, julgamento e morte, da paciência e humildade com que suportou a ofensa e a tortura que Lhe foram impostas pelos inimigos, e da divina piedade com que orou por Seus carrascos. Seu ressurgimento e ascensão, e a obra no Céu como Mediador do homem caído eram tópicos sobre os quais amavam se demorar. Os gentios bem podiam chamá-los cristãos. — *Ibidem*, p. 302.

QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO - 5. COMPAIXÃO DIANTE DA NECESSIDADE

5A) Que atitude bondosa os irmãos de Antioquia tomaram quando ouviram a profecia que anunciava a chegada de uma fome no mundo? Atos 11:27-30. Como isso é um exemplo para cristãos de todas as épocas? Atos 20:35.

At 11:27-30 — Naqueles dias, desceram profetas de Jerusalém para Antioquia. 28 E, levantando-se um deles, por nome Ágabo, dava a entender, pelo Espírito, que haveria uma grande fome em todo o mundo, e isso aconteceu no tempo de Cláudio César. 29 E os discípulos determinaram mandar, cada um conforme o que pudesse, socorro aos irmãos que habitavam na Judeia. 30 O que eles com efeito fizeram, enviando-o aos anciãos por mão de Barnabé e de Saulo.

At 20:35 — Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.

Devido a certas circunstâncias, alguns dos que amam e obedecem a Deus caem em pobreza. Outros não são cuidadosos; não sabem administrar a si mesmos. Outros ainda são pobres por causa de doenças e desgraças. Seja qual for o motivo, estão em necessidade, e ajudá-los é um importante ramo da obra missionária.

Todas as nossas igrejas devem cuidar de seus pobres. Nosso amor para com Deus deve exprimir-se no fazer o bem aos necessitados e sofredores da família da fé cujas deficiências nos chegam ao conhecimento e exigem nosso cuidado. Toda pessoa se acha diante de Deus sob particular dever de olhar com especial compaixão a Seus pobres dignos. Não devem ser ignorados, seja qual for o motivo. [...]

Houve uma fome em Jerusalém, e Paulo sabia que muitos cristãos haviam se espalhado, e que os que ficaram estavam de igual modo privados de simpatia humana e expostos à inimizade religiosa. Assim, aconselhou as igrejas a enviar ajuda financeira aos irmãos de Jerusalém. O montante arrecadado pela igreja superou a expectativa dos apóstolos. Tocados pelo amor de Cristo, os crentes doaram liberalmente e se encheram de alegria por poderem expressar dessa forma a gratidão ao Redentor e o amor aos irmãos. Essa é a verdadeira base da caridade, segundo a Palavra de Deus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 271 e 272.

SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como posso exercer uma influência semelhante à de Dorcas em minha igreja?
2. O que é notável em Cornélio?
3. Será que eu conheço alguém importante, que pode realmente estar aberto à verdade?
4. É possível que exista perto de mim um centro semelhante a Antioquia, que precisa da verdade. Onde está ele?
5. Por que devo sempre considerar a importância da caridade cristã?